

J. C. RYLE

TENHO  
UMA  
COISA  
A LHE  
DIZER

Projeto  
**Ryle**

ANUNCIANDO A VERDADE EVANGÉLICA

TENHO  
UMA  
COISA  
A LHE  
DIZER

J. C. RYLE

Projeto  
**Ryle**

ANUNCIANDO A VERDADE EVANGÉLICA

# Tenho uma coisa a lhe dizer

1 ° Sermão pregado por

*J.C.Ryle*

Na Igreja de Santa Maria em Helmingham,  
Suffolk, Inglaterra  
Em 1844

E publicado como um capítulo da terceira edição do  
livro “Home Tracts”

**Jesus respondeu: “Simão, uma coisa  
eu tenho a dizer-te”. Lucas 7.40**

LEITOR

Não sei quem você é. Não sei nem se você é idoso ou jovem, rico ou pobre, letrado ou iletrado. Só sei que você é um filho de Adão, e possui uma alma a ser salva ou perdida. E então te digo, “*ouça-me! Uma coisa eu tenho a dizer-te!*”. Leitor, eu tenho 4 coisas para lhe dizer, e em breve serão ditas. O Senhor preparou Suas palavras no tempo certo para vossa alma.

**I** Primeiramente, tenho uma PALAVRA DE SONHOS E DESEJOS para cada um daqueles em que essas páginas venham a cair em mãos. Digo que é o desejo do meu coração e minha oração a Deus para que você possa ser salvo. Quero que você se convença de sua pecaminosidade aos olhos de Deus, para que sinta sua necessidade de um Salvador, que conheça a Cristo pela fé, e tenha vida eterna Nele. Desejo que você seja um dos que conhece sua condição de perdido por natureza, sua própria corrupção, culpa, risco de ruína eterna, sua necessidade de uma justiça bem maior que a sua própria que se apresente diante de Deus no dia do julgamento. Desejo que você seja um que se esforce em Cristo para a paz e lance o fardo de sua alma sobre Ele, que creia Nele para o perdão, que confie Nele para libertação de toda a transgressão e abandone todas as outras esperanças e confianças, extraindo Dele todo seu conforto e forças. Desejo que você seja alguém que viva pela fé, que receba com o coração essa grande verdade, *“aquele que crê em Jesus não está condenado”*, e que descanse seguro nela. Essa fé é o único princípio que produz paz interior e real santidade. Essa é a fé que santifica o homem, *“que purifica o coração, que supera o mundo, que trabalha por amor, que trará frutos futuros”*. Aquele que tem essa fé é nascido de Deus e é herdeiro de sua glória. Aquele que não tem, não é de Deus, conhece pouco da verdade do Cristianismo vital, e se perderá para sempre na vida futura.

Leitor, meu maior desejo é que você possa ser uma nova criatura em Cristo Jesus, guiado pelo Espírito de Deus, à semelhança do Mestre, não do mundo; amando muito, por causa do imenso perdão; tendo comunhão com o Pai e com o Filho, sendo um com Cristo e Cristo um com você. Então sentirei que você está seguro. Seguro, ainda que o Senhor venha em glória e céu e terra sejam dissolvidos, e os elementos derretam com o calor fervente; seguro, pois estará pronto para toda condição. Julgue por si mesmo, posso sentir isso por todos que professam e se dizem cristãos? Então eu deveria sentir que você é realmente feliz; feliz, porque as fontes de sua felicidade estão no céu e nunca secarão; feliz, porque a sua paz será aquela paz abençoada que o mundo não pode dar e nem tirar de você. Julgue por si mesmo, eu posso reconhecer isso por aqueles que professam e se dizem cristãos? Leitor, eu não escondo meus desejos, não importa o que você ache deles. Deus é minha testemunha, estes são os meus desejos, para todos.

**II** Em segundo lugar, eu tenho uma PALAVRA DE DOLOROSA ADVERTÊNCIA para alguém em cujas essas páginas venham a cair em mãos. Alguns de vocês sabem em seus corações e consciências, embora eu poderia dizer isso chorando, você sabe bem que não está andando com Deus. De vocês, a quem eu agora falo, sei bem que os caminhos de Deus não são os vossos caminhos; que, embora vocês professem

e se chamem cristãos, seus corações não estão retos aos olhos de Deus. Você não tem ódio de coração pelo pecado. Você não tem nenhum amor de coração pelos mandamentos de Deus. Você não tem prazer na palavra de Deus. Você não tem nenhum prazer na companhia de Seu povo. Seu dia é cansativo para você. Seu serviço é um fardo. Suas ordenanças não são preciosas para a sua alma. Seus primeiros e melhores pensamentos são dados para a vida de agora, e os destroços e restos deles você desperdiça na vida futura. Seu tesouro está na terra e não no céu. Suas afeições estão colocadas nas coisas dessa terra, e não nas coisas do alto. Sua amizade é com o mundo, e não com Deus. Oh! leitor, o que o Senhor Deus fez com você para tratá-lo dessa forma? O que o mundo pode fazer por você, para que você o ame mais do que a Cristo? Será que o mundo morreria por você? Não! Mas Jesus o fez. O mundo pode apagar os seus pecados? Não! Só Jesus pode. Será que o mundo dá a verdadeira paz nesta vida? Não! Mas Jesus dá. Será que o mundo dará conforto na morte? Não! Mas Jesus dará. O mundo pode ajudá-lo no dia do julgamento? Não! Não! Ninguém pode ajudá-lo a não ser Cristo!

Leitor, o que você vai fazer quando Deus se levantar? Quando ele visitá-lo, o que você vai responder-lhe, exceto que você mudaria? Você não sabe que tudo o que o homem semear também ceifará? Aquele que semeia na carne, da carne ceifará a corrupção;

aquele que semeia no Espírito, do Espírito colherá a vida eterna. O mundo de agora, do qual você pensa tanto, irá passar. Aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre. Mas Deus, nosso Salvador, ainda o ama. Deus não quer que ninguém pereça. Ele envia-lhe pela minha boca uma mensagem de paz neste dia. Saia do caminho largo e venha até Cristo enquanto ainda há tempo. Venha antes que a fonte, agora aberta para lavar do pecado e da impureza, seja selada; antes que a porta da casa do Pai se feche para sempre, e ninguém mais tenha permissão para entrar; antes que o Espírito e a noiva cessem de convidar. Seja sábio, arrependa-se, dê a volta, e venha.

Leitor, você não pode evitar meu luto por você, embora você talvez se sinta aliviado. Deus é minha testemunha, hoje eu lhe dei um aviso!

**III** Em terceiro lugar, eu tenho uma PALAVRA DE VIVIFICAÇÃO para todos os crentes verdadeiros, em cujas mãos este tratado possa cair. Caro leitor, eu confio no que posso dizer de você, que você ama o Senhor Jesus Cristo em sinceridade. Saiba então que eu quero que você seja uma luz brilhante e brilhe para aqueles que o rodeiam. Eu quero que você seja uma epístola tão simples de Cristo para que todos possam ler algo de Deus na sua face. Eu quero tanto que você viva isso para que todos possam ver que você é do povo de Jesus, e assim glorifiquem a vosso Pai que

está nos céus. Ai de mim! Eu digo isso com vergonha, que muitos de nós rendemos pouca glória ao Senhor que nos comprou, que estamos longe de caminhar dignos de nossa vocação. Quão fraca é a nossa fê! Como é passageira nossa tristeza pelo pecado! Como é fraca nossa abnegação! Quanto tempo passou nossa paciência! Como é raquítica a nossa humildade! Como nossas orações são formais! Como é o frio o nosso amor!

Somos chamados de testemunhas de Deus, mas realmente o nosso testemunho é muitas vezes pouco melhor do que o silêncio, é um som incerto. Somos chamados de *a luz do mundo*, mas somos, muitos de nós, pobres, faíscas que mal podem apenas ser vistas. Somos chamados de *o sal da terra*, mas nós dificilmente fazemos qualquer coisa para tornar nosso sabor percebido e conhecido. Somos chamados peregrinos e estrangeiros, mas aqueles que nos observam podem às vezes achar que este mundo é a nossa única casa. Muitas vezes, também, nós provamos ser uma coisa no nome, e outra na realidade; em altas nossas profissões, mas baixos em nossa prática; gigantes em nossas resoluções, mas infantis em nossas ações; angelicais e espirituais em nossa conversa, mas selvagem, ou pouco melhor que isso, no nosso esforço; formoso, como Naftali, em nossas palavras, mas instáveis, como Ruben, em nossas obras. Oh! caro leitor, essas coisas não deveriam ser assim.



Não devemos nos contentar com uma baixa medida de santidade. Não devemos ficar satisfeitos com um pouco de santificação. Não devemos pensar que é suficiente porque nós alcançamos um pequeno grau da graça, e é apenas um passo melhor que o mundo. Não! Na verdade, temos de ir em frente de força em força. Devemos brilhar mais e mais até o dia perfeito. Devemos nos esforçar para dar muito fruto. Cristo não deu a Si mesmo por nós para que sejamos uma geração sonolenta; uma geração de árvores que não crescem, sempre estagnadas. Ele quer que sejamos “um povo peculiar, zeloso de boas obras”, valente pela verdade, fervoroso no Espírito, vivendo não para si mesmos, mas para Ele. Livremente salvos, devemos ser livres e espontâneos nas obras. Livremente perdoados, devemos livremente e alegremente trabalhar. Livremente resgatado da escravidão no Egito, devemos contar que é um prazer e um privilégio servir ao Senhor. Nossas vidas devem ser livros de evidências. Nossos atos devem dizer quem nós somos. “*Vós sois meus amigos*”, disse Jesus, “*se fizerdes o que eu vos mando.*”

Irmão ou irmã, o que você está fazendo nesse mundo? Onde está a prova do seu crescimento na graça? Você está acordado ou está dormindo? Será que não existem temperamentos que você pode manter sob maior rigor? Não há nenhuma espécie de pecado que o assedia e que você está vergonhosamente poupan-

do? Será que não há um tempo que você pode empregar de maneira mais útil? Não há nenhuma espécie de egoísmo a qual está secretamente cedendo? Será que não há um bem em que você tenha os meios de fazer e deixa de fazer? Será que não existem hábitos diários que você pode alterar para melhor? Será que não existem questões sobre suas vestes espirituais que você nunca procura limpar? Será que não existem amigos e parentes que você está abandonando em seus pecados? Oh! Você pode lidar com isso de maneira mais honesta do que você tem feito até aqui! O Senhor está próximo.

Irmão ou irmã, olhe para dentro de si. Olhe que um coração enganoso, um mundo enganoso e um demônio ocupado não o tire do caminho. Estimule uma consciência sensível. Cuidado com a indolência sob o manto da falsa humildade. Não faça do velho Adão e do diabo uma desculpa para pequenos pecados. Deixe o mínimo das coisas da sua vida diária sejam bem feitas, e como o siclo do santuário, que sejam uma boa medida e que sejam ainda mais do que o peso total. Lembre-se do conselho do Apóstolo: *“Vigiai, estai firmes na fé, sejam corajosos como homens, sejam fortes.”* (1 Coríntios 16:13) Aqueles que seguem ao Senhor são aqueles que o seguem mais confortavelmente. Seja zeloso, pois o mundo pode fazê-lo adormecer. Irmão ou irmã, eu lhes dei esta palavra para que seu amor inflame. Eu não quero que você seja o menor no

reino dos céus. Eu não gostaria que você fosse o mais pálido e o mais fraco entre as estrelas em glória. Não quero que seja salvo assim como que pelo fogo, mas que receba uma recompensa completa. Então coloque essas coisas boas no coração.

**IV** Em quarto lugar, tenho PALAVRAS DE CONSELHO para todo aquele que deseja ser um verdadeiro cristão. Parte do meu conselho é este: “*Examinai as Escrituras*”. Elas são capazes de tornar-lhe sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus. Elas são a verdade de Deus. Elas devem ser cumpridas. Eles não podem ser quebradas. E ainda assim elas são o livro que muitos possuem mas muito poucos leem. Leitor, fique atento para que uma Bíblia não lida não seja uma testemunha terrível contra você no último dia. Se você quer sua alma salva, leia a Bíblia. Se você não quer estar sempre oscilando e sendo levado por todo vento de doutrina, leia a Bíblia. Leia-a regularmente. Leia tudo. Seja um cristão de leitura da Bíblia, independente de tudo que o mundo possa dizer. Arranje tempo para isso, não importa o que os outros façam. Lembre-se do meu conselho. Se você não quer perder a sua própria alma, leia a Bíblia.

Outro conselho é este: “*Orai sem cessar*”. A oração é a única maneira pela qual o homem pode se aproximar de Deus. A oração é o único mensageiro que podemos enviar para dizer a Deus o que queremos, e se

queremos coisas boas para as nossas almas, devemos pedir por elas. A oração abre os tesouros da misericórdia de Deus como uma chave; se pedirmos, receberemos. A oração é o meio que cada um pode usar se quiser – e ainda assim muitas pessoas nunca oram.

Leitor, fique atento para a sua negligência da oração demonstre sua condenação. Se Jesus veio para salvá-lo, você deve orar. Se os seus pecados serão perdoados, você deve orar. Se o Espírito habita em seu coração, você deve orar. Se você precisa ter força contra o pecado, você deve orar. Se você irá morar com Deus no céu, o seu coração deve conversar com Deus na terra por meio da oração. Oh! Não seja um cristão que não ora, mesmo que os outros pensem estar certos em não orar. Comece a orar neste dia mesmo se você nunca orou antes. Lembre-se, se você e eu nos encontraremos com alegria na revelação de Cristo, então você deve orar.

Outro conselho é este: *“Participe regularmente dos meios de graça”*. Vá para um lugar de culto onde o evangelho é pregado. A fé vem pelo ouvir. Aqueles que nunca ouvem nunca são propensos a acreditar no Evangelho. Leitor, fique atento para que você não se perca para sempre por negligenciar os meios que Deus designou para a sua salvação. Ai de mim! Você não precisa ser um assassino, um adúltero, um ladrão ou um mentiroso a fim de estar no caminho para

o inferno. Você tem apenas de se sentar, não fazer nada, profanar o sábado, recusar-se a ouvir a instrução, e no inferno você vai deparar-se com seu passado. Oh! Não deixe que este seja seu fim. Aproxime-se de Deus e Ele se aproximará de você. Caminhe na estrada onde Jesus ama andar, e quem sabe, um dia Ele vai fazer de você um do Seu povo crente.

Leitor, eu recomendo essas coisas como um aviso especial. Eu sei que sobre elas vale a pena pensar. O Senhor lhe conceda, se você nunca pensou antes, que você possa ir pensando, pensando, pensando sobre esses avisos até que sua alma seja salva. O Senhor conceda, se você tem pensado nessas coisas, que você possa pensar nelas mais e mais a cada ano que você viver. Quanto mais você pensar nelas mais feliz você será.

Eu fico por aqui, seu amigo afetuoso,

*J. C. Ryle*

**ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO USE  
ESSE SERMÃO PARA EDIFICAÇÃO DE MUITOS E  
SALVAÇÃO DE PECADORES.**

**FONTE:**

Traduzido de\_

[http://gracegems.org/23/Ryle\\_say.htm](http://gracegems.org/23/Ryle_say.htm)

Todo direito de tradução protegido por lei internacional de domínio público

**Originais em inglês:** I Have Something to Say to You

**Tradução:** Anderson Rocha

**Revisão:** Armando Marcos

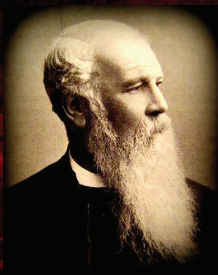
**Capa e diagramação:** Sálvio Bhering

**Projeto Ryle  
Anunciando a Verdade Evangélica.**

Projeto de tradução de sermões, tratados e livros do ministro anglicano John Charles Ryle, mais conhecido como J.C.Ryle (1816-1900) para glória de Deus em Cristo Jesus, pelo poder do Espírito Santo, para edificação da Igreja e salvação e conversão de incrédulos de seus pecados.

Acesse em: [www.projektoryle.com.br](http://www.projektoryle.com.br)

*Você tem permissão de livre uso desse material, e é incentivado a distribuí-lo, desde que sem alteração do conteúdo, em parte ou em todo, em qualquer formato: em blogs e sites, ou distribuidores, pede-se somente que cite o site “Projeto Ryle” como fonte, bem como o link do site [www.projectoryle.com.br](http://www.projectoryle.com.br). Caso você tenha encontrado esse arquivo em sites de downloads de livros, não se preocupe se é legal ou ilegal, nosso material é para livre uso para divulgação de Cristo e do Evangelho, por qualquer meio adquirido, exceto por venda. É vedada a venda desse material.*



**JOHN CHARLES RYLE** (10 de maio de 1816 – 10 de junho de 1900) foi o primeiro Bispo de Liverpool da Igreja da Inglaterra.

Ryle nasceu em Macclesfield, e foi educado em Eton e em Christ Church, Oxford.

Ele foi um atleta refinado que remava e jogava Cricket pela Oxford, onde ele alcançou um nível de primeira classe em História e Filosofia Greco-Romana tanto antiga quanto moderna e a ele foi oferecido uma comunhão universitária (posição de ensino) que ele declinou. Filho de um rico banqueiro, ele foi destinado para a carreira antes de responder ao chamado para o ministério ordenado.

Ele foi espiritualmente despertado em 1838 enquanto ouvia a leitura de Efésios 2 na igreja. Ele foi ordenado pelo Bispo Sumner em Winchester em 1842.

Depois de sustentar um pastorado em Exbury, Hampshire, ele tornou-se Reitor (Pastor Presidente) da Igreja de São Thomas, Winchester (1843), Reitor da Igreja de Helmingham, Suffolk (1844), Vigário da Igreja de Stradbroke (1861), Cânon Honorário da Igreja de Norwich (1872), e Deão da Igreja de Salisbury (1880). Contudo, antes de ocupar o último ofício, ele foi avançado para a nova sé de Liverpool, onde ele permaneceu até sua resignação, que tomou lugar três meses antes de sua morte em Lowestoft.

Sua nomeação para Liverpool foi recomendação do primeiro-ministro, que estava deixando a chefia de governo, Benjamin Disraeli. Foi em 1880, com 64 anos de idade, ele tornou-se o primeiro bispo de Liverpool.

Em sua diocese, ele exerceu um ministério de pregação vigoroso e franco, e foi um fiel pastor em seu clericalato, exercendo cuidado particular sobre retiradas de ordenação. Ele formou um fundo de pensão para o clericalato de sua diocese e construiu mais de quarenta igrejas. A despeito da crítica, ele aumentou as congruas do clericalato antes de construir uma catedral para sua nova diocese.

Ryle combinou sua presença comandante e defesa vigorosa de seus princípios com graciosidade e calor em suas relações pessoais. Muitos trabalhadores e trabalhadoras compareceram às suas reuniões de pregações especiais, e muitos tornaram-se cristãos.

Ryle foi um forte sustentador da escola evangélica e um crítico do ritualismo. Ele tornou-se um líder da ala evangélica na Igreja da Inglaterra e foi notório por seus ensaios doutrinários e seus escritos polêmicos.

Inteiramente evangélico em sua doutrina e intransigente em seus princípios, J.C. Ryle foi um escritor prolífico, um vigoroso pregador e um pastor fiel. Entre suas obras mais longas são Christian Leaders of the Eighteenth Century (1869), Expository Thoughts on the Gospels (7 vols, 1856-69), Principles for Churchmen (1884), e Santidade.

Retirou-se em 1900, aos 83 anos, e morreu depois no mesmo ano. Está enterrado na Igreja de Todos os Santos, em Childwall, Liverpool. Seu segundo filho, Herbert Edward Ryle também foi um bispo anglicano posteriormente.